

LUDOTECA: UM ESPAÇO EDUCATIVO PARA BRINCAR, CRIAR E APRENDER¹

Lisiane Catieli Mazzurana²

Cláudia Maria Seger³

A ludoteca é um espaço de criação, interação e aprendizado mediado pelo brincar. O brincar possibilita a socialização da criança com o outro e com o mundo que está a sua volta. É através do brincar que se aprende a lidar com os sentimentos, interagir, resolver conflitos, desenvolver a imaginação e a criatividade. A ludoteca promove estas aprendizagens por constituir-se em um espaço com material lúdico especialmente preparado para atender as peculiaridades das diversas fases de desenvolvimento infantil.

O objetivo da ludoteca é proporcionar um espaço amplo, rico em materiais reciclados e novos, jogos, brinquedos, livros e fantasias para que a criança possa criar, imaginar e brincar livremente usando do lúdico como suporte para a aprendizagem.

Este trabalho traz algumas reflexões das experiências que ocorrem na ludoteca, da Unijuí, no Campus Santa Rosa. Esta está organizada em uma sala composta por: duas estantes, com materiais diversos, desde livros, jogos e brinquedos; uma estante com materiais para confecção de brinquedos; mesas adequadas para a idade das crianças; uma casinha de papelão do tamanho deles e muita cor no ambiente para que se sintam atraídas para brincar, criar e aprender.

As atividades desenvolvidas neste espaço acontecem geralmente na parte da tarde através de um agendamento prévio realizado pela escola para trazer uma turma de alunos. As turmas que frequentam a ludoteca variam desde a Educação Infantil até os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, ou seja, crianças com idade ente 2 a 12 anos aproximadamente. A partir do agendamento é organizado um planejamento da ludotecária e com a orientadora da ludoteca. Este plano envolve atividades lúdicas como contação de histórias, pintura de rosto, jogos, brinquedos e brincadeiras diversas. Isto possibilita a interação e a criação infantil em um espaço lúdico diferente do espaço escolar. Assim oferecemos um espaço para a criança experimentar e escolher o que fazer, incentivando a autonomia e o pensamento crítico. O que permite a

¹ Relato de experiência da Ludoteca, da Unijuí, Campus Santa Rosa, mantida pelo Departamento de Humanidades e Educação, através do Curso de Pedagogia.

² Aluna do curso de Graduação em Pedagogia e Estagiária da Ludoteca, da Unijuí – Campus Santa Rosa. catielimazzurana@gmail.com

³ Professora Mestre do Departamento de Humanidades e Educação, da Unijuí, Coordenadora do Curso de Pedagogia, Orientadora das atividades na Ludoteca. claudia.seger@unijui.edu.br

realização de aprendizagens expressivas, encantadoras e colaborativas através do processo criativo do brincar.

Em junho, deste ano, a ludoteca foi reorganizada e começamos a divulgação nas escolas de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental de Santa Rosa e região para que voltassem a trazer seus alunos neste espaço da Unijuí. Em todas as escolas, fomos bem recebidas e notamos que o trabalho realizado pela nossa ludoteca é prestigiado pelas escolas e elas gostam de estar conosco. Em seguida, tivemos um retorno positivo, pois várias escolas agendaram a vinda dos alunos para interagir neste ambiente lúdico.

Para compreender um pouco mais do que fizemos na ludoteca, destacamos em especial o trabalho desenvolvido para celebrar o mês das crianças em outubro. Teve dias que fizemos uma sequência de atividades recreativas que envolveu a contação da história “Nada de Presente”, de Patrick McDonnell. As crianças foram indagadas sobre a importância e o valor de uma amizade, em seguida foram realizadas as atividades de dança na sala dos espelhos, chinelão, chute ao pneu, perna de pau, cama elástica, bambolê, corda, piquenique e pintura de rosto. Cabe destacar que o momento mais esperado pelas crianças era a cama elástica e a pintura de rosto. Nesta última exploraram diversos super-heróis e animais para desenho. Outros dias realizamos as brincadeiras a partir de um caça ao tesouro com dança. Foram momentos muito ricos tanto para eles quanto para nós. Ressaltamos que contamos com a parceria do Curso de Educação Física da Unijuí para atuar junto conosco nestas atividades. O que resultou no sucesso do trabalho e uma rica experiência para os envolvidos.

Com essas atividades percebe-se que a valorização do lúdico está presente na ludoteca uma vez que as crianças brincam, trabalham com materiais diversificados e criam com sua imaginação vários tipos de brincadeiras a partir do que é sugerido. O que enriquece suas interações pelo manuseio de materiais, de cores, de tamanhos, de formas, de sons, de texturas entre outros. Isto permite reconhecer, identificar as semelhanças e as diferenças, abstrair, classificar, simbolizar e significar o mundo a sua volta. É imprescindível que a criança venha para a ludoteca por vontade própria, pelo prazer de brincar, jogar, experimentar e criar. Que possa explorar o mundo da fantasia, do faz de conta “transformando em brinquedo qualquer objeto que encontra.” (VASCONCELLOS, 2016, p. 286). Assim vai demonstrando autoria naquilo que vai fazendo.

Para que as atividades sejam realizadas na ludoteca, é necessário um espaço adequado, que se pense uma educação diferente com “mudança de conduta em relação à criança; é abandonar técnicas e métodos tradicionais; é buscar o novo não pelo modernismo, mas pela

convicção do que este novo representa; é acreditar no lúdico como estratégia do desenvolvimento infantil”. (SANTOS, 2001, p. 101)

É essencial que a criança tenha espaços diferentes para brincar como em casa com o auxílio dos pais, na escola com a professora e os colegas para dividir os brinquedos e na ludoteca para simplesmente brincar livremente. Isso promove o pleno desenvolvimento infantil, pois como destaca Scarmignani e Ribeiro é através do brincar que a criança “revela seu estado cognitivo, visual, auditivo, tátil, motor, seu modo de aprender e entrar em uma relação cognitiva com o mundo de eventos, pessoas, coisas e símbolos. A criança, por meio da brincadeira, reproduz o discurso externo e o internaliza, construindo seu próprio pensamento.” (2016, p. 207) Tornando significativo o momento que está vivendo.

A Unijuí, como Universidade, disponibiliza, junto com o curso de Pedagogia, este espaço para o desenvolvimento da criança e da sua ludicidade. Destaca-se que o trabalho da ludotecária é primordial para que isso aconteça. Portanto, no pensamento de Santos (2001), fica evidenciado que ela precisa ser uma profissional capaz de brincar, sorrir, chorar, cantar, se encantar, que seja sensível, que compreenda a criança e seu mundo. Que seja crítica, pesquisadora e defensora dos direitos do brincar, ou seja, alguém que esteja sempre inovando e acreditando no potencial de cada criança.

O trabalho na ludoteca está proporcionando muitos aprendizados significativos, pois estão sendo vivenciadas experiências que vão ao encontro dos assuntos que o Curso de Pedagogia, da Unijuí, Campus Santa Rosa, vem construindo com as alunas nas aulas. É fundamental que a ludotecária tenha uma formação teórica e prática para poder refletir as questões pedagógicas que perpassam seu trabalho, para saber utilizar e criar materiais que agucem a curiosidade e a imaginação da criança. Isso acaba por gerar a realização pessoal dela e conseqüentemente a das crianças. Ao brincar, jogar e desempenhar as atividades vai se percebendo o quanto as crianças são criativas e extrapolam as expectativas iniciais. É gratificante perceber o envolvimento delas ao realizar as atividades lúdicas disponibilizadas. Assim é possível ir compreendendo as possibilidades e as limitações de cada um no seu processo de aprender com criatividade.

Ao longo das atividades, é encantador para a criança poder brincar pelo simples prazer que isto gera. Percebe-se isso enquanto vai socializando o que sente durante a atividade. Cria, utiliza e dá forma a pequenos objetos enquanto brinca, colocando colegas e professores nesta criação. É como afirma Vasconcellos quando vê uma criança brincando “enxergo presença, força transformadora, luminosa, uma afirmação de vida que me faz pensar que, longe de imitar o real, a brincadeira dá realidade ao real, o vivifica. A brincadeira como caminho – de

resistência, de superação, de afirmação de novas possibilidades.” (2016, p. 294) É aparente a realização quando atingem pequenos desafios, como por exemplo, andar de perna de pau até um determinado ponto, mesmo com o auxílio da professora. Cada conquista é indispensável para o avanço de sua autonomia e autoestima. Acreditar que são capazes de realizar tarefas simples e complexas suscita grandes alegrias pelas conquistas atingidas. Esse sentimento de bem estar e de conquista produz o desejo de querer mais. Então a criança vai embora com vontade de voltar para a ludoteca. Isso ocorre porque se sentiu acolhida e por acreditar-se no seu potencial criativo.

É gratificante ver as manifestações de felicidade das crianças ao vivenciarem uma experiência diferente fora da escola. Oferecer este espaço lúdico para que criem e liberem a sua criatividade torna tudo mais divertido e produtivo. O que acaba motivando momentos de aprendizagens significativas tanto para as crianças quanto para a ludotecária. É na confiança, no envolvimento e na afetividade entre os envolvidos neste processo que se dá a construção de novos saberes e desperta cada vez mais a vontade pela busca do conhecimento. Sem dúvida são aprendizagens que ficarão marcadas para sempre na vida de cada um.

Palavras-chave: Criança; Lúdico; Imaginação; Criação.

REFERÊNCIAS

McDonnell, Patrick. **Nada de presente**. São Paulo: Girafinha, 2007.

SANTOS, Santa Marli Pires dos (org). **Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos**. 6.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

SCARMIGNANI, Adriane; RIBEIRO, Franciele Gromann. Brinquedoteca: um espaço de brincadeiras e vivências. In.: MELLO, Débora T.; CORREA, Aruna N.; CANCIAN, Viviane A. (orgs.). **Docências na Educação Infantil: currículo, espaços e tempo**. Santa Maria: UFSM; Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2016. p. 204-209.

VASCONCELLOS, Tânia de. A Menina e as batatas: infância, filosofia, brinquedo e brincadeira. In.: CANCIAN, Viviane A.; GALIINA, Simone F. S.; WESCHENFELDER, Noeli. (orgs.) **Pedagogias das infâncias e docências na Educação Infantil**. Santa Maria: UFSM; Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2016. p.280-295.